

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

Situada na encosta sul da Serra da Gardunha, a cerca de 550 metros de altitude, a freguesia de Alpedrinha, pertencente ao município do Fundão, distrito de Castelo Branco, estende-se numa área de 16,19 km², sendo constituída por 932 habitantes (2021). Encontra-se limitada pela Freguesia de Donas, Alcongosta, Castelo Novo, Povia da Atalaia, Vale de Prazeres e Alcaide. Para além da vila, a freguesia agrega ainda o Monte da Touca.

É uma Vila com casas senhoriais e terrenos férteis, onde a água que corre da serra sempre abundou e serviu de banda sonora nas ruas de Alpedrinha, alimentando fontes, tanques e até mesmo os caminhos subterrâneos que levam as águas em direção dos terrenos no sopé da serra. A paisagem serrana, as ruas sinuosas, as casas típicas recuperadas, embelezam a vila tornando-a num local de elevado interesse turístico, com um forte património monumental, histórico, social e cultural.



BIODIVERSIDADE

A Serra da Gardunha (palavra árabe que significa «refúgio»), caracterizada pela sua elevada biodiversidade, pertence ao conjunto montanhoso da Cordilheira Central com 1227 m de altitude. Alpedrinha, reclinada numa encosta da Serra da Gardunha, é detentora de uma grande diversidade de fauna onde é possível identificar-se a lontra (*Lutra lutra*), o lagarto-de-água (*Lacerta schreiberi*) e a águia-calçada (*Hieraaetus pennatus*), entre outras espécies. De referir ainda que a fuinha (*Martes foina*) é popularmente conhecida por “gardunha”. A flora destaca-se pela presença de habitats de castiçais (*Castanea sativa*) e carvalhais (*Quercus spp.*), juntamente com outras espécies de interesse conservacionista. A percorrer as encostas da Serra, encontram-se antigos soutos que alimentavam a população local através do seu fruto, a castanha – um dos prestigiados produtos endógenos da região a par com a cereja, cuja cultura foi tomando posse na encosta norte.



Martes foina



Hieraaetus pennatus



Castanea sativa



Quercus spp

COMO CHEGAR?



RECOMENDAÇÕES

- Siga as indicações da sinalização.
- Não saia do traço definido.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Não abandone o lixo.
- Utilize vestuário e calçado adequado.
- Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Deixe a natureza intacta.
- Fotografe, será uma excelente recordação.

CONTACTOS ÚTEIS

SOS Emergência 112
SOS Floresta 117
Bombeiros voluntários do Fundão: 275 772 700
GNR – Posto Territorial do Alpedrinha: 275 567 102
Posto de Turismo do Fundão: 275 779 040
Câmara Municipal do Fundão: 275 779 060
Junta de Freguesia de Alpedrinha: 275 561 340

PROMOTOR



APOIO



PROJETO



PERCURSO REGISTADO E HOMOLOGADO



FINANCIAMENTO

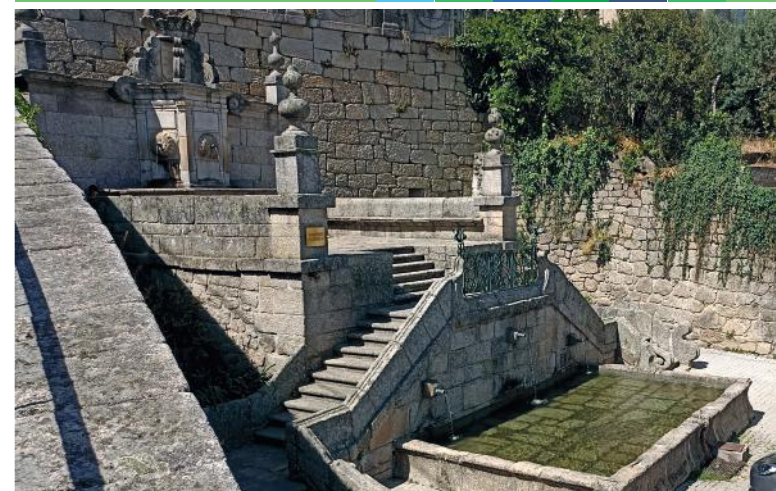


SETEMBRO 2024

PR13
FND



ROTA ENCONTROS COM A ÁGUA



PONTO DE PARTIDA/CHEGADA

Fonte de Santo António [40.09645, -7.46720] N 40° 5' 47.254" W 7° 28' 1.939"

TIPO circular

DISTÂNCIA **4,38 km**

TEMPO **1:00 h**

NÍVEL DE DIFICULDADE **Muito fácil**

FICHA TÉCNICA

LOCALIZAÇÃO
Freguesia de Alpedrinha, município do Fundão do distrito de Castelo Branco.

ACESSOS
Vindo de Norte ou Sul, desde a A23, seguir pela Rota dos templários/N18 até Alpedrinha. Vindo de Este ou Oeste, desde a A25, seguir para Sul pela A23 e continuando pela Rota dos templários/N18 até Alpedrinha.



ABRÓTEA-DA-GARDUNHA

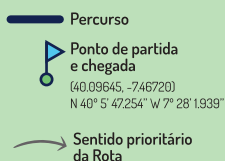
A abrótea-da-gardunha (*Asphodelus bento-rainhae* subsp. *bento-rainhae*) é uma planta endêmica de Portugal Continental cuja distribuição ocorre apenas na vertente norte da Serra da Gardunha. É conhecida pela sua raridade e importância ecológica, tendo estatuto de proteção legal. Como tal, contribui significativamente para a biodiversidade local e representa um importante componente do ecossistema, funcionando como espécie bioindicadora.

Ocorre preferencialmente no sub-coberto de castinçais e carvalhais e nas suas orlas arbustivas e herbáceas, contudo verifica-se um declínio continuado da área e qualidade do seu habitat, em resultado de pressões como a expansão de pomares e uso de herbicidas. Devem então ser reunidos esforços de conservação que visem a adoção de boas práticas agroflorestais, o controlo de invasoras, a sensibilização da comunidade e a monitorização populacional da espécie.



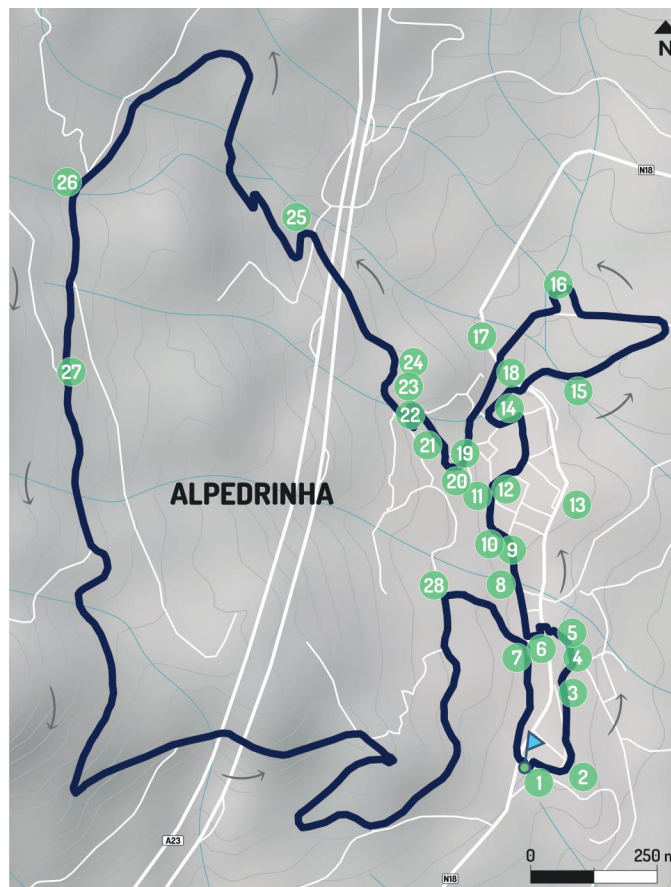
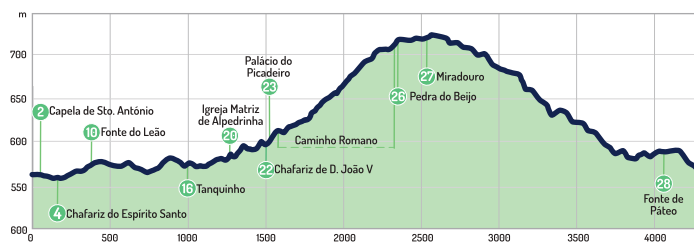
Asphodelus bento-rainhae subsp. *bento-rainhae*

LEGENDA DO MAPA



- | | | |
|---|---|---------------------------------|
| 1. Fonte de Santo António | 11. Pelourinho | 20. Igreja Matriz de Alpedrinha |
| 2. Capela de Santo António | 12. Museu Liga dos Amigos de Alpedrinha | 21. Capela do Menino de Deus |
| 3. Museu dos Embutidos | 13. Igreja da Misericórdia | 22. Chafariz D. João V |
| 4. Chafariz do Espírito Santo | 14. Fonte do Carvalho e Ponte Romana | 23. Palácio do Picadeiro |
| 5. Capela do Espírito Santo | 15. Fonte Funda | 24. Capela de S. Sebastião |
| 6. Capela do Senhor da Oliveira | 16. Tanquinho | 25. Caminho Romano |
| 7. Externato Capitão Santiago de Carvalho | 17. Fonte da Fome | 26. Pedra do Beijo |
| 8. Fontainha | 18. Teatro Clube de Alpedrinha | 27. Miradouro |
| 9. Solar dos Pancas | 19. Casa do Cardeal D. Jorge da Costa | 28. Fonte e Casa do Pátio |
| 10. Capela e Fonte do Leão | | |

PERFIL TOPOGRÁFICO



PERCURSO PEDESTRE

A Rota Encontros com a Água de traçado circular tem uma extensão de 4.380 Km e começa junto à fonte de Santo António. Daí, a Rota passa rente à Capela de Santo António, ainda no Terreiro de Santo António, virando à esquerda, rumo a Norte, até ao Museu dos Embutidos. De seguida, o caminho prossegue até ao Chafariz e Capela do Espírito Santo. Neste local o percurso atravessa a estrada principal da vila, de modo a abraçar a Capela do Senhor da Oliveira. Posteriormente a rota passa pela Fontainha, Capela e Fonte do Leão, do Pelourinho e da Fonte do Carvalho. Percorrendo mais 150 metros e direcionando-se para Nordeste é possível chegar ao Tanquinho. Atravessando novamente a estrada, junto ao Teatro clube de Alpedrinha, e seguindo para a direita, encontra-se a Fonte da Fome.

Voltando ao Teatro, mais à frente a rota contacta com a Casa do Cardeal D. Jorge da Costa, junto da Igreja Matriz de Alpedrinha. De seguida o percurso rumo a Noroeste, permitindo o contacto direto e consecutivo com diversos edifícios de elevada importância patrimonial, nomeadamente, a Capela do Menino de Deus, o Chafariz D. João V, o Palácio do Picadeiro e a Capela de S. Sebastião.

Passada a estrada Romana encontra-se a Pedra do Beijo, um afloramento rochoso de natureza granítica cujo formato remete à sua denominação. Neste ponto de interesse a rota inflete para sul. A partir do miradouro, o percurso assenta num caminho florestal por mais 1600 metros, voltando a passar pela A23, desta vez por cima da mesma, até ir novamente ao encontro da vila, fazendo antes um pequeno desvio para passar pela Fonte do Pátio, terminando assim na união com o seu ponto inicial.



Palácio do Picadeiro 23



Igreja da Misericórdia 14



Fonte do Pátio 28



Fonte de S. António 1



Pedra do Beijo 26



Pelourinho 11



Capela de S. António 2